

ANAIS DO 2º CONGRESSO DO CENTRO OESTE PAULISTA

FACULDADE DO CENTRO OESTE PAULISTA - FACOP

PIRATININGA, 11 DE NOVEMBRO DE 2025



COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretor Geral: Prof. Dr. Rafael Pinelli Henriques

Presidente Acadêmico: Prof. Dr. Geraldo Marco Rosa Junior

Vice-Presidente Acadêmica: Profa. Dra. Ana Carolina Sanches Bueno

Coordenadora Científica: Profa. Dra. Nara Lúgia Martins Almeida

Coordenadora Científica e Comercial: Profa. Dra. Letícia Liana Chihara

Científico

Profa. Dra. Nara Lúgia Martins Almeida

Profa. Dra. Letícia Liana Chihara

Financeiro

Paola Gantus da Graça Lima Henriques

Ynara Nascimento

Informática

José Roberto Onofre Torres

André Luiz Passos Falqueiro

Rodrigo Augusto de Souza Lima

Vitor Marostica Ferreira

Marketing

Flavio Domingues

Debora Camargo

Sabrina Azevedo

Isabelly Estefani

Sara Contrera

Carlos Galdiano

Rodrigo Tripolone

Maycon Henrique

Rafael Kametani

Divulgação

Flavio Domingues

Kiara Socarrás Farah

Secretaria Acadêmica

Aline Sena

Ana Carolina Merlin

Avanços, diálogo e inovação na Odontologia contemporânea

É com grande satisfação que a JMD - Journal of Multidisciplinary Dentistry apresenta este suplemento, dedicado ao Congresso realizado na FACOP, um evento que reuniu pesquisadores, docentes, clínicos e estudantes em torno do que há de mais atual, crítico e inovador na Odontologia contemporânea.

Os congressos científicos exercem um papel fundamental no avanço do conhecimento, pois promovem o diálogo entre a pesquisa, o ensino e a prática clínica. Este encontro, em particular, destacou-se pela qualidade científica dos trabalhos apresentados, pela diversidade temática e pelo alto nível de engajamento acadêmico, refletindo o compromisso da comunidade odontológica com a excelência, a ética e a constante evolução da profissão.

Neste suplemento, a JMD tem a honra de publicar os resumos dos trabalhos apresentados, que representam não apenas resultados de pesquisas, mas também o esforço intelectual, a dedicação metodológica e o espírito científico de seus autores. São contribuições que fortalecem a produção acadêmica, estimulam novas investigações e ampliam o impacto do conhecimento gerado no ambiente universitário.

Ao reunir essas produções em uma edição especial, a revista reafirma sua missão de difundir ciência de qualidade, valorizar a pesquisa odontológica e servir como um espaço de integração entre diferentes áreas do saber, promovendo o intercâmbio científico em nível nacional e internacional.

Agradecemos à FACOP, organizadora do Congresso, à comissão científica, aos avaliadores, autores e a todos os envolvidos que tornaram possível este número especial. Que esta edição sirva como registro científico do evento e, sobretudo, como fonte de inspiração para futuras pesquisas e avanços na Odontologia.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Gustavo Toledo 
Editor



Universidade, ciência e Odontologia: reflexões a partir de um congresso científico

É com grande honra que saúdo os leitores da JMD - Journal of Multidisciplinary Dentistry neste suplemento, dedicado ao 2º Congresso do Centro Oeste Paulista realizado em nossa instituição.


A universidade tem como missão fundamental a produção, a disseminação e a aplicação do conhecimento, e eventos científicos como este congresso materializam esse propósito ao promoverem o encontro entre pesquisa, ensino e prática profissional. A Odontologia, enquanto área estratégica para a promoção da saúde e da qualidade de vida, encontra nesses espaços acadêmicos o ambiente ideal para o debate crítico, a inovação e o avanço científico responsável.

O Congresso realizado em nossa Faculdade destacou-se pela excelência científica dos trabalhos apresentados, pela pluralidade de temas abordados e pelo elevado nível acadêmico dos participantes. A publicação dos resumos científicos neste suplemento da JMD representa não apenas o registro formal desse evento, mas também a ampliação do alcance do conhecimento produzido, permitindo que suas contribuições ultrapassem os limites do espaço físico do congresso e impactem a comunidade científica de forma mais ampla.

Parabenizo os autores, pesquisadores, estudantes, docentes e a comissão organizadora pelo rigor científico e pelo compromisso com a qualidade acadêmica demonstrados. Estendo, igualmente, meus cumprimentos à equipe editorial da JMD, que, ao acolher esta edição especial, reafirma seu papel como veículo relevante na divulgação da ciência odontológica.

Que este suplemento sirva como testemunho da vitalidade da pesquisa desenvolvida em nossa universidade e como estímulo para novas investigações, colaborações interinstitucionais e avanços contínuos na Odontologia.

Desejo a todos uma excelente leitura.

Prof. Dr. Rafael Pinelli Henriques 
Diretor Geral da Faculdade do Centro Oeste Paulista

2º Congresso do Centro Oeste Paulista: produção, socialização e valorização do conhecimento

O 2º Congresso do Centro Oeste Paulista consolida-se como um importante espaço institucional destinado à difusão do conhecimento científico, ao fortalecimento da pesquisa e à promoção da integração acadêmica e profissional. Em sua segunda edição, o evento reafirma o compromisso com a excelência científica, a ética em pesquisa e a valorização da produção intelectual, reunindo docentes, pesquisadores, estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O Congresso foi estruturado com o objetivo de estimular o diálogo interdisciplinar, a troca de experiências e a atualização científica, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos participantes. A programação científica contemplou palestras, mesas-redondas, sessões de apresentação de trabalhos e atividades acadêmicas que abordaram temas atuais, relevantes e alinhados às demandas científicas e sociais contemporâneas. Os conteúdos apresentados refletem avanços teóricos, metodológicos e aplicados, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os trabalhos científicos publicados nestes anais representam a diversidade e a qualidade da produção acadêmica submetida ao evento. Cada estudo foi avaliado com base em critérios de originalidade, relevância, rigor metodológico e contribuição científica, assegurando a credibilidade e a consistência do material apresentado. Dessa forma, os anais do Congresso configuram-se como um importante instrumento de registro e disseminação do conhecimento científico produzido no âmbito do evento.

A organização e a curadoria do conteúdo científico estiveram sob responsabilidade da Comissão Científica, que conduziu o processo de avaliação com transparência, responsabilidade acadêmica e compromisso institucional. A atuação da Comissão Científica foi fundamental para garantir a qualidade dos trabalhos selecionados e a coerência da programação científica, fortalecendo o caráter acadêmico e científico do Congresso.

Além de seu caráter científico e acadêmico, o 2º Congresso do Centro Oeste Paulista também se destacou por sua ação social, reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade social e a solidariedade. Durante o evento, foi promovida uma campanha de arrecadação e coleta de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal, destinada à doação para casas de assistência e instituições beneficentes da região. Essa iniciativa buscou integrar ciência, cidadania e sensibilidade social, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica em ações que contribuem para o bem-estar coletivo e o apoio a populações em situação de vulnerabilidade.

O Congresso desenvolvido no ano de 2025 reafirma, assim, seu papel como um espaço qualificado de produção, socialização e valorização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico regional e nacional. Ao promover a integração entre diferentes áreas e níveis de formação, o congresso estimula a construção coletiva do saber e o fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa, deixando um legado acadêmico expresso nos trabalhos que compõem estes anais.

Profa. Dra. Nara Lígia Martins Almeida 
Coordenadora Científica do 2º CCOP



Sobre o 2º Congresso do Centro Oeste Paulista

É com grande satisfação que apresento este registro nos anais do 2º Congresso do Centro Oeste Paulista, que simboliza não apenas a consolidação científica de nossa área, mas também o compromisso coletivo com a formação profissional, a inovação e a responsabilidade social.

A apresentação de trabalhos científicos ocupou papel central na programação do Congresso, constituindo um espaço fundamental para a disseminação do conhecimento, o estímulo à pesquisa e a valorização da produção acadêmica. Ao reunir estudantes, pesquisadores e profissionais, os trabalhos apresentados promoveram o intercâmbio de ideias, o pensamento crítico e o fortalecimento da ciência como base para uma prática ética, atualizada e baseada em evidências.

As palestras científicas e técnicas, ministradas por profissionais altamente qualificados, enriqueceram o evento ao abordar temas contemporâneos, avanços tecnológicos e desafios atuais da Odontologia e áreas correlatas. Esses momentos possibilitaram atualização profissional, reflexão sobre a prática clínica e aproximação entre a ciência, a inovação e a realidade do mercado de trabalho.

Destaca-se, ainda, a participação das empresas parceiras, cuja presença foi essencial para o fortalecimento do Congresso. A integração entre o meio acadêmico, científico e o setor empresarial contribuiu para a troca de experiências, a apresentação de novas tecnologias, produtos e serviços, além de fomentar oportunidades de crescimento profissional e desenvolvimento do setor.

De forma igualmente relevante, o Congresso reafirmou seu compromisso social por meio da ação solidária de arrecadação e doação destinada a uma instituição de apoio ao idoso. Essa iniciativa reforça a compreensão de que eventos científicos devem ultrapassar os limites do conhecimento técnico, promovendo empatia, solidariedade e responsabilidade social, valores indispensáveis à formação humana e profissional.

Assim, o 2º Congresso do Centro Oeste Paulista consolida-se como um espaço integrador e transformador, unindo ciência, educação, mercado e ação social. Agradeço a todos os envolvidos, participantes, palestrantes, avaliadores, empresas parceiras e colaboradores, que tornaram este evento possível e contribuíram para seu sucesso.

Profa. Dra. Letícia Liana Chihara 
Coordenadora Científica e Comercial do 2º CCOP

O diagnóstico além da primeira impressão: integrando clínica, imagem e contexto hospitalar

Ministrante: Verônica Caroline Brito Reia 

Resumo: O processo diagnóstico requer uma abordagem que transcenda a observação inicial ou a análise isolada de achados clínicos e imaginológicos. A integração entre a avaliação clínica minuciosa, a interpretação criteriosa dos exames de imagem e a compreensão do contexto sistêmico e hospitalar do paciente é fundamental para a formulação de hipóteses diagnósticas acuradas e condutas terapêuticas seguras. No ambiente hospitalar, manifestações orais e alterações radiográficas no paciente podem refletir condições sistêmicas subjacentes, efeitos adversos de fármacos ou repercussões de tratamentos médicos complexos. Dessa forma, o raciocínio diagnóstico deve ser multidimensional, articulando dados clínicos, radiográficos e laboratoriais em uma perspectiva interdisciplinar. Essa integração favorece um diagnóstico mais preciso, contextualizado e baseado em evidências, reduzindo a ocorrência de interpretações equivocadas decorrentes de julgamentos pautados apenas na aparência inicial das lesões. Assim, o diagnóstico em Estomatologia e Odontologia Hospitalar deve ser entendido como um processo dinâmico, analítico e integrativo, em que cada informação contribui para a compreensão global do estado de saúde do paciente.

PDO threads lifting para faces pesadas: estratégias coreanas

Ministrante: Mariana Ruas Santana 

Resumo: O uso de fios de polidioxanona (PDO) para lifting facial tem se consolidado como uma abordagem eficaz e minimamente invasiva para o tratamento de flacidez e alteração do contorno facial em pacientes com faces pesadas, destacando-se especialmente em protocolos influenciados pelas estratégias coreanas de harmonização facial. Essa técnica combina o efeito imediato de sustentação mecânica com a estimulação de neoelastogênese e neocolagênese, promovendo não apenas a melhora na posição dos tecidos, mas também o aumento da firmeza e turgor cutâneo ao longo do tempo. A seleção adequada do tipo de fio (liso ou espiculado) e a compreensão da anatomia facial são essenciais para otimizar os resultados e minimizar complicações. A aplicação integrada de PDO threads no planejamento estético deve considerar não apenas os aspectos mecânicos, mas também a expectativa e características individuais de cada paciente, bem como o uso de protocolos complementares quando apropriado. Dessa forma, o lifting com fios de PDO representa uma ferramenta valiosa na harmonização facial contemporânea, oferecendo resultados naturais, duradouros e com rápida recuperação funcional.

Impressão 3D na área da saúde - o futuro é agora

Ministrante: Magda Aline Nagasawa 

Resumo: A tecnologia de impressão tridimensional (3D) vem revolucionando diversas áreas da saúde, especialmente na Odontologia, Cirurgia e Biomateriais. A capacidade de fabricar modelos personalizados, guias cirúrgicos, próteses, e dispositivos biomédicos com precisão milimétrica tem transformado a prática clínica e os

processos educacionais. No contexto odontológico, a impressão 3D permite a confecção de modelos anatômicos, próteses e guias cirúrgicos personalizados, otimizando o planejamento e a execução de procedimentos clínicos. Em cirurgia e planejamento médico, os biomodelos impressos em 3D facilitam a visualização de estruturas complexas e a simulação de intervenções, reduzindo riscos e tempos operatórios. Além disso, a pesquisa científica em impressão 3D integrada à saúde tem avançado em aplicações como regeneração óssea e tecidos biocompatíveis, expandindo ainda mais o potencial dessa tecnologia no futuro da prática clínica.

Fluxo digital na Dentística integrado à Inteligência Artificial odontológica

Ministrante: Elard Manfred Quiroz Zubizarreta 

Resumo: A incorporação do fluxo digital na Dentística, associada à Inteligência Artificial odontológica, representa uma mudança paradigmática na prática clínica contemporânea. A digitalização dos processos restauradores, desde a aquisição de imagens por meio de scanners intraorais até o planejamento virtual e a execução assistida por sistemas CAD/CAM, possibilita maior precisão, previsibilidade e eficiência clínica. A integração da Inteligência Artificial a esse fluxo amplia significativamente o potencial diagnóstico e terapêutico, permitindo a análise automatizada de dados clínicos, identificação de padrões morfológicos, simulação de resultados restauradores e suporte à tomada de decisão baseada em evidências. Algoritmos de aprendizado de máquina contribuem para a detecção precoce de alterações dentárias, avaliação de preparos cavitários e otimização do desenho restaurador, reduzindo a variabilidade clínica e aumentando a reprodutibilidade dos tratamentos. Além disso, o uso combinado de tecnologias digitais e Inteligência Artificial favorece uma abordagem mais personalizada, centrada no paciente, com redução do tempo clínico e melhoria da qualidade final das restaurações. Dessa forma, o fluxo digital integrado à Inteligência Artificial consolida-se como uma ferramenta estratégica na Dentística moderna, redefinindo protocolos clínicos, educacionais e científicos, e apontando para um futuro cada vez mais tecnológico, preciso e interdisciplinar na Odontologia.

Integração do fluxo digital na perio-implantodontia

Ministrante: Ronaldo Fabiano

Resumo: A integração do fluxo digital na perio-implantodontia representa um avanço significativo na previsibilidade, precisão e segurança dos tratamentos periodontais e implantossuportados. A incorporação de tecnologias como escaneamento intraoral, exames de imagem tridimensionais, planejamento virtual e sistemas CAD/CAM permite uma abordagem clínica mais precisa e personalizada. A análise integrada de dados clínicos, radiográficos e digitais favorece a correta avaliação dos tecidos periodontais, do volume ósseo e das condições anatômicas do paciente, contribuindo para decisões terapêuticas mais assertivas. No contexto cirúrgico, o uso de guias digitais e planejamento virtual reduz a margem de erro, otimiza o posicionamento dos implantes e melhora a previsibilidade estética e funcional. Além disso, o fluxo digital promove maior integração entre diagnóstico, planejamento e execução clínica, fortalecendo a comunicação interdisciplinar e a documentação dos casos. Dessa forma, a perio-implantodontia digital consolida-se como um modelo clínico contemporâneo, baseado em evidências, tecnologia e individualização do tratamento, elevando os padrões de qualidade e segurança na prática odontológica.

Harmonização Orofacial: Odontologia que transforma

Ministrante: Edilmar Marcelino 

Resumo: A Harmonização Orofacial representa um campo emergente da Odontologia que vai além da estética superficial, promovendo transformações que envolvem aspectos funcionais, psicológicos e socioculturais do cuidado com o paciente. Essa abordagem clínica exige não apenas conhecimento técnico profundo, mas também compreensão ampla da anatomia facial, avaliação criteriosa das necessidades individuais e integração de princípios éticos e de segurança. A atuação do profissional em Harmonização Orofacial deve considerar a autoestima e o bem-estar do paciente como elementos centrais do plano de tratamento, promovendo resultados que atendam às expectativas funcionais e estéticas com responsabilidade. A utilização de tecnologias avançadas, como equipamentos de análise facial e métodos diagnósticos precisos, contribui para a elaboração de estratégias terapêuticas personalizadas e seguras. Ademais, a capacitação contínua e a aquisição de formação especializada são fundamentais para garantir que os procedimentos sejam realizados com expertise, reduzindo riscos e potenciais intercorrências. Dessa forma, a Harmonização Orofacial se consolida como uma área transformadora da Odontologia, combinando ciência, sensibilidade clínica e foco centrado no paciente, promovendo resultados que impactam positivamente a qualidade de vida.

Inteligência Artificial e Odontologia

Ministrante: Cleuber Rodrigo de Souza Bueno 

Resumo: A Inteligência Artificial (IA) tem se estabelecido como um componente transformador na Odontologia moderna, atuando desde o diagnóstico até o planejamento terapêutico e a execução clínica. A capacidade da IA de processar grandes volumes de dados clínicos e de imagem, identificar padrões complexos e apoiar a tomada de decisão permite maior precisão diagnóstica e eficiência nos tratamentos odontológicos. Em especial, algoritmos de aprendizado de máquina e redes neurais têm sido aplicados à análise radiográfica, à segmentação de estruturas anatômicas e ao desenvolvimento de modelos preditivos que suportam decisões terapêuticas em diversas especialidades. A integração da IA com sistemas digitais favorece a personalização do cuidado, otimiza procedimentos e reduz variabilidades operatórias, promovendo melhores resultados clínicos e maior satisfação dos pacientes. Apesar do crescente potencial, a incorporação ética, a validação clínica rigorosa e a capacitação profissional contínua permanecem desafios fundamentais para assegurar o uso responsável e efetivo dessas tecnologias no cotidiano da prática odontológica.

A tecnologia endodôntica facilitando seu tratamento

Ministrante: Fábio Tobias Perassi

Resumo: A evolução das tecnologias endodônticas tem contribuído de forma expressiva para a melhoria dos resultados clínicos no tratamento de canal radicular, proporcionando maior precisão diagnóstica, eficiência técnica e conforto ao paciente. O uso de dispositivos digitais, instrumentação mecanizada, microscopia operatória, localizadores apicais avançados, softwares de planejamento e novos sistemas de irrigação possibilita ao cirurgião-dentista uma abordagem mais assertiva frente às complexidades anatômicas e às diversas situações clínicas encontradas na Endodontia contemporânea. Essas ferramentas facilitam o preparo químico-mecânico do sistema de canais, a obtenção de limpeza e desinfecção mais eficazes e a execução de obturações com padrões

elevados de adaptação hermética. Além disso, a integração de tecnologias digitais com protocolos clínicos baseados em evidências favorece a redução de erros, melhora a reprodutibilidade dos tratamentos e potencializa a longevidade dos resultados terapêuticos. Assim, a tecnologia endodôntica se apresenta como um facilitador indispensável no cotidiano clínico, elevando o padrão de qualidade das terapias endodônticas e ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão do profissional.

Entre o sorriso e o bisturi: a jornada do cirurgião bucomaxilofacial

Ministrante: Eduardo Sant'Ana 

Resumo: A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) é uma especialidade cirúrgica da Odontologia que desempenha um papel crucial na saúde e bem-estar dos pacientes, abrangendo o diagnóstico e tratamento de uma ampla gama de condições que afetam a região da face, maxilares e pescoço. Esta palestra, intitulada “Entre o sorriso e o bisturi: a jornada do cirurgião bucomaxilofacial”, objetiva apresentar o amplo e complexo escopo de atuação do especialista em CTBMF. A jornada profissional é detalhada desde a formação rigorosa, com foco no treinamento técnico e humanístico, até a prática clínica, que exige a combinação de habilidades cirúrgicas de precisão com uma visão estética e funcional. Serão abordadas as principais áreas de intervenção, incluindo a Cirurgia Ortognática, para correção das deformidades dentofaciais que impactam a oclusão e a harmonia facial; a Traumatologia Maxilofacial, para o manejo de fraturas e lesões causadas por acidentes; a Cirurgia Oral Menor e Patologia, englobando exodontias complexas, remoção de cistos e tumores benignos; os Implantes Dentários e Reconstrução, visando a reabilitação de perdas ósseas e dentárias; e o tratamento da Disfunção da Articulação Temporomandibular (ATM). O palestrante destacará a natureza multidisciplinar da especialidade, a necessidade de interação com outras áreas (Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia) e o impacto transformador de cada procedimento na vida do paciente - que vai além da recuperação funcional, alcançando a melhora da autoestima e da qualidade de vida (o “sorriso” recuperado). Conclui-se que a trajetória do cirurgião bucomaxilofacial é uma dedicação constante à excelência, equilibrando a ciência do bisturi com a arte de restaurar a forma e a função facial.


Ética e redes sociais na Odontologia: a visão do CROSP

Ministrante: João Augusto Sant'Anna

Resumo: A crescente presença das redes sociais no cotidiano dos profissionais de saúde vem impondo desafios éticos e legais no exercício da Odontologia. O uso de plataformas digitais pode ser uma ferramenta poderosa de disseminação de conhecimento, promoção de serviços e engajamento com a comunidade, mas também exige cuidado rigoroso para que a divulgação de informações, imagens e resultados clínicos esteja alinhada ao Código de Ética Odontológica e às normativas do Conselho Federal de Odontologia (CFO). A atuação profissional no ambiente digital precisa observar princípios de transparência, respeito ao sigilo e à privacidade do paciente, evitando práticas que configurem mercantilização ou autopromoção indevida. A divulgação de conteúdos relacionados ao tratamento deve basear-se em evidências científicas, contextualização adequada e consentimento informado, assegurando que os direitos dos pacientes sejam preservados. Neste cenário, a perspectiva institucional do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo enfatiza a importância de práticas éticas nas redes sociais, reforçando a responsabilidade do cirurgião-dentista em manter sua conduta profissional dentro dos parâmetros legais, bem como promover a educação contínua sobre normativas ético-jurídicas referentes às mídias digitais. O entendimento crítico desses aspectos é essencial para que os profissionais utilizem de maneira responsável essas

ferramentas, contribuindo para a confiança do público, a segurança dos pacientes e a valorização da Odontologia como ciência e profissão no contexto digital.

Harmonia facial: a intersecção entre a cirurgia bucomaxilofacial, estética e anatomia

Ministrante: Gustavo Lopes Toledo 

Resumo: A harmonia facial representa o equilíbrio estético e funcional entre as estruturas do rosto, resultado da integração entre a cirurgia bucomaxilofacial, a anatomia e os princípios da estética. A cirurgia bucomaxilofacial atua na correção de deformidades ósseas, assimetrias e alterações dentofaciais que comprometem a função mastigatória, respiratória e a aparência. A compreensão detalhada da anatomia facial - incluindo ossos, músculos, nervos e proporções - é essencial para planejar intervenções seguras e eficazes. Já a estética orienta os procedimentos visando proporção, simetria e naturalidade, respeitando características individuais. Assim, a intersecção dessas áreas permite resultados que vão além da reabilitação funcional, promovendo bem-estar, autoestima e equilíbrio facial. Essa abordagem integrada evidencia a importância do conhecimento anatômico aliado às técnicas cirúrgicas e aos princípios estéticos na busca por uma face harmoniosa e funcional.

Tratamento de hipersensibilidade da dentina por terapia a laser de baixa intensidade em paciente com transtorno do espectro autista: relato de caso

Aparecida de Freitas Vicente Bruno¹

Marcia Regina de Almeida Christianini¹

Marcelo Pires Prestes¹ 

Mariela Peralta Mamani¹ 

Claudia Akemi Nacamura¹ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

A hipersensibilidade da dentina pode afetar a vida diária dos pacientes, com mudanças nos hábitos de vida como a não ingestão de alimentos frios ou quentes, líquidos, ácidos e doces, escovação dentária prejudicada devido à presença de dor. O emprego do laser de baixa intensidade no tratamento da hipersensibilidade da dentina tem vantagens como simplicidade de operar, segurança, confiabilidade, rápido efeito analgésico, capacidade de modular respostas teciduais. A escala visual analógica é uma ferramenta para orientar decisões terapêuticas e monitorar a eficácia das intervenções analgésicas. As manifestações do prejuízo funcional no transtorno do espectro autista variam de acordo com o grau da condição autista, do nível de desenvolvimento e da idade cronológica. O objetivo deste trabalho em processamento no Comitê de Ética em Pesquisa é demonstrar um caso clínico em desenvolvimento na clínica de pacientes especiais da FACOP, da paciente SRK de 16 anos, nível de suporte 1 do transtorno do espectro autista, com relato de hipersensibilidade da dentina em todos os dentes, ao ingerir líquidos quentes, frios e ácidos. Utilizando a escala visual analógica, a paciente escolheu o número 9 para o grau de sensibilidade. Foi realizada a aplicação de laser de baixa intensidade irradiando com o laser vermelho nas regiões incisal/oclusal, colo e ápice da raiz em todos os dentes. Com uma única sessão de aplicação de laser de baixa intensidade houve uma diminuição para o grau 6 na hipersensibilidade da dentina da paciente demonstrando a eficácia do tratamento proposto.


Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Sensibilidade da dentina. Terapia com luz de baixa intensidade. Transtorno do espectro autista.

Resolução de defeito crítico em região estética: relato de caso

Ana Eduarda Joia¹ 

Maria Beatriz Gonçalves¹ 

Gabriela Galvanin Alves Sousa² 

Bruno Gomes Duarte³ 

Luiz Antonio Borelli Barros Filho¹ 

¹ Universidade de Araraquara, Araraquara, São Paulo, Brasil

² Prado Institute, São Paulo, São Paulo, Brasil

³ Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru, São Paulo, Brasil

Defeitos tridimensionais demandam contenção rígida para manutenção da arquitetura, com a finalidade de evitar colapso tecidual, interferindo negativamente na estética. Este trabalho propõe relatar um caso de reconstrução de defeito crítico em maxila anterior com malha de titânio e enxerto ósseo, visando a futura instalação de implante. Paciente com trauma prévio nos dentes 11 e 21, tratados endodonticamente, apresentava total ausência óssea em tomografia computadorizada, inviabilizando a instalação de implante. Após a medicação pré-operatória e bloqueios anestésicos, foi realizada incisão intrasulcular de canino a canino, seguida de incisão relaxante, retalho mucoperiosteal, exodontia atraumática e curetagem do tecido de granulação e descorticalização da área. Na região doadora, coletamos o enxerto autógeno particulado do ramo da mandíbula com o auxílio de uma broca coletora de osso, que foi misturado com enxerto heterógeno (proporção 50% de cada). Fixamos a malha de titânio pela face palatina, o defeito foi preenchido com osso autógeno e xenoenxerto, finalizando a fixação vestibular. Membranas de colágeno bovino foram adaptadas sobre a malha, seguido da sutura sem tensão. Após 6 meses, nova tomografia computadorizada evidenciou a neoformação óssea permitindo o planejamento do implante. Concluímos que a tomografia computadorizada é fundamental para avaliação tecidual, associada a utilização de corretos materiais e aptidão cirúrgica, são fundamentais para o sucesso do caso.


Área de concentração: Cirurgia Oral e Maxilofacial


Palavras-chave: Estética dentária. Transplante ósseo. Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Biópsia excisional em região anterior de mandíbula. Relato de caso

Maria Beatriz Gonçalves¹ 

Ana Eduarda Joia¹ 

Gabriela Galvanin Alves Sousa² 

Leandro Scomparin³ 

Luiz Antonio Borelli Barros Filho¹ 

¹Universidade de Araraquara, Araraquara, São Paulo, Brasil

²Prado Institute, São Paulo, São Paulo, Brasil

³Sem registro de afiliação

Lesões periapicais que persistem após o retratamento endodôntico representam insucessos no tratamento, quando acompanhadas de grande destruição óssea e suporte radicular inadequado, sugerem a necessidade de extração dentária e biópsia para confirmação do diagnóstico. Este trabalho apresenta um caso clínico de biópsia na mandíbula em conjunto com a remoção das raízes dos anteriores. Paciente com histórico de retratamento endodôntico nos dentes anteriores (31 ao 42), com extensa reabsorção óssea, evidenciada na tomografia computadorizada. O plano de tratamento envolveu a esplintagem anterior com resina composta, extração das raízes e uma biópsia excisional, realizada com bloqueio dos nervos mentonianos, uma incisão intrasulcular e um retalho de espessura total, seguido de curetagem da lesão e odontosseção. A cavidade foi descontaminada, os cuidados pós exodônticos foram tomados e a sutura realizada com fio de nylon, obtendo fechamento por primeira intenção. O caso evidenciou que lesões periapicais persistentes podem causar destruição óssea significativa, tornando necessária a intervenção cirúrgica. Conclui-se que lesões endodônticas persistentes podem resultar em defeitos ósseos significativos, destacando a tomografia computadorizada como o exame mais apropriado e a biópsia essencial para um diagnóstico anatomopatológico conclusivo.

Área de concentração: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Palavras-chave: Mandíbula. Biópsia. Neoplasias mandibulares.

Integração ensino-comunidade e saúde bucal infantil: levantamento clínico realizado no CIPS

Laura Leme¹ 

Mariela Peralta Mamani¹ 

Marcelo Pires Prestes¹ 

Claudia Akemi Nacamura¹ 

¹ Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

O Consórcio Intermunicipal de Promoção Social (CIPS) é uma organização civil que atende aproximadamente 300 crianças em situação de vulnerabilidade social, organizadas por ciclos etários. Desde 2023, a Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP) mantém no local um consultório odontológico destinado às atividades práticas de alunos do curso de Odontologia. Considerando a relevância dos levantamentos epidemiológicos para o planejamento de ações em saúde bucal, este estudo teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de crianças de 6 a 8 anos atendidas no CIPS. O levantamento clínico foi realizado em 2025 com 31 crianças, avaliando-se a presença de cárie dentária, defeitos de desenvolvimento do esmalte, incluindo hipomineralizações e fluorose, necessidade de intervenção ortodôntica e retenção prolongada de dentes decíduos. Os resultados demonstraram índices médios de ceo-d de 0.83 e CPO-D de 0.33, com 32.25% das crianças livres de cárie. Também foram identificados casos de defeitos de esmalte, retenção prolongada e demanda por tratamento ortodôntico. As intervenções incluíram procedimentos restauradores, exodontias, orientações às famílias e ações preventivas, reforçando a importância da integração ensino-comunidade na promoção da saúde bucal infantil e na formação humanizada dos estudantes.

Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Saúde bucal. Promoção da saúde. Cárie dentária.


Tratamento cirúrgico de queratocisto odontogênico: relato de caso clínico

Giovanna Jorge Fagundes Silva¹ 

Raphael De Marco¹ 

Letícia Liana Chihara¹ 

Luís Fernando Azambuja Alcalde¹ 

Victor Tatsuyuri Sakima¹ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil


O queratocisto odontogênico é um cisto odontogênico de desenvolvimento originado da lâmina dentária, caracterizado por comportamento agressivo e elevada taxa de recidiva, acometendo com maior frequência a mandíbula, especialmente em sua região posterior. Clinicamente, pode apresentar crescimento assintomático, causando expansão óssea, deslocamento dentário e assimetria facial. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de queratocisto odontogênico tratado por abordagem cirúrgica conservadora. Paciente do sexo masculino, 16 anos, apresentou aumento de volume em região posterior de mandíbula, com exame radiográfico evidenciando lesão radiolúcida unilocular bem delimitada. Inicialmente, foi realizada biópsia incisiva associada à marsupialização para descompressão da lesão. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de queratocisto odontogênico. Optou-se pela manutenção da marsupialização, com instalação de dispositivo de drenagem e acompanhamento clínico e tomográfico mensal. Após oito meses, observou-se redução significativa do volume da lesão e neoformação óssea satisfatória. O manejo conservador demonstrou-se eficaz, preservando estruturas anatômicas adjacentes e reduzindo o risco de complicações, reforçando a importância da correta escolha terapêutica e do acompanhamento prolongado nesses casos.


Área de concentração: Cirurgia Oral e Maxilofacial

Palavras-chave: Cistos maxilomandibulares. Neoplasias maxilares. Resultado do tratamento.

Revisão de literatura sobre a abordagem terapêutica e preventiva da estomatite protética: resultado do PIBIC/FACOP

Maria Luiza de Moura¹

Gabriela de Moraes Oliveira² 

Nara Lígia Martins Almeida¹ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru, São Paulo, Brasil

A estomatite protética é uma inflamação crônica comum em usuários de próteses totais removíveis, resultante de fatores multifatoriais como má higiene oral, adaptação inadequada e doenças sistêmicas. Essa condição impacta a mastigação, a fala e a qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o diagnóstico, tratamento e prevenção da estomatite protética, com foco no uso de antifúngicos convencionais e em alternativas naturais de potencial terapêutico. Foi conduzida uma revisão narrativa em bases como PubMed, SciELO e Web of Science, incluindo artigos em português e inglês publicados nos últimos dez anos. A estomatite protética está fortemente associada à colonização de *Candida albicans* na base das próteses e na mucosa subjacente. A prevenção baseia-se na eliminação de fatores predisponentes e na manutenção rigorosa da higiene protética. Embora antifúngicos como a nistatina continuem sendo o tratamento de escolha, cresce o interesse por fitoterápicos com ação antifúngica, devido à baixa toxicidade e custo reduzido. Essas alternativas demonstram potencial promissor como terapias complementares, embora ainda necessitem de estudos clínicos controlados para comprovar sua eficácia e segurança.


Área de concentração: Biologia Oral

Palavras-chave: Estomatite. Nistatina. *Candida albicans*.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-FACOP)


Efeito antifúngico e protetor do extrato de *Punica granatum* em modelo experimental de candidose oral em camundongos BALB/c: resultado do PIVIC/FACOP

Gabriella Teles Brega¹ 

Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva² 

Karen Henriette Pinke³ 

Vanessa Soares Lara⁴ 

Nara Lúcia Martins Almeida¹ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

³Thermo Fisher Scientific, São Paulo, São Paulo, Brasil

⁴Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

A candidose oral, geralmente causada por *Candida albicans*, é uma infecção oportunista relevante em indivíduos imunocomprometidos. Este estudo avaliou o efeito do extrato de *Punica granatum* (romã) sobre a colonização fúngica no dorso da língua e as alterações histológicas em baço, fígado e rins de camundongos BALB/c infectados. Os animais foram distribuídos em grupos controle, infectados e tratados com fluconazol ou *P. granatum* (150 e 300 mg/mL). As análises histológicas foram realizadas por coloração PAS e H&E, com avaliação estatística por ANOVA e teste de Tukey. Os grupos infectados apresentaram maior escore de hifas e leveduras, além de hiperplasia e penetração fúngica no conjuntivo. O tratamento com fluconazol e *P. granatum* reduziu significativamente a carga fúngica e normalizou o epitélio. No fígado e rins, o fluconazol causou esteatose e micro-hemorragias, ausentes nos grupos tratados com *P. granatum*, que mantiveram histologia semelhante ao controle. Conclui-se que o extrato de *P. granatum* demonstrou ação antifúngica eficaz e efeito protetor tecidual, sugerindo potencial como alternativa terapêutica segura na candidose oral experimental.


Área de concentração: Biologia Oral

Palavras-chave: Candidíase. *Candida albicans*. Antifúngicos.

Financiamento: Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC-FACOP)


Lesão central de células gigantes em região anterior de mandíbula: relato de caso clínico

Livia Lice Pereira¹

Letícia Liana Chihara¹ 

Viviane Hernandez² 

Eduardo Sant'Ana³ 

Nara Lígia Martins Almeida³ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Instituição de Ensino APIO, São Paulo, São Paulo, Brasil

³Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

Paciente, do sexo feminino, foi encaminhada por ortodontista após detecção de imagem radiolúcida na região anterior mandibular. Havia sido previamente avaliada por outro serviço, com indicação de ressecção cirúrgica da área. Ao exame físico, observou-se abaulamento intraoral pela cortical vestibular, sem limites definidos pela cortical lingual, e mobilidade acentuada dos dentes anteriores, com hipótese diagnóstica de lesão central de células gigantes e tumor marrom do hiperparatireoidismo. A tomografia computadorizada revelou imagem multilocular, sem margens definidas. Diante do quadro clínico e radiográfico, optou-se por abordagem cirúrgica conservadora, com biópsia incisional e a paciente segue em acompanhamento clínico-radiográfico. O laudo histopatológico revelou células fusiformes dispostas em figuras de empilhamento, sem atipia, e de permeio, a presença de células gigantes multinucleadas, característico de lesão central de células gigantes. O caso ressalta a importância da correlação clínica, radiológica e histopatológica para o diagnóstico diferencial de lesões intraósseas dos maxilares, especialmente frente a entidades que simulam comportamento agressivo, como cistos aneurismáticos, displasias ósseas e tumores odontogênicos. Adicionalmente, é preciso correlacionar os exames bioquímicos, como dosagens de cálcio, fosfatase alcalina e paratormônio, para descartar a possibilidade do tumor marrom do hiperparatireoidismo. O manejo conservador, aliado ao acompanhamento periódico, constitui alternativa terapêutica viável, evitando intervenções mutiladoras.


Área de concentração: Cirurgia Oral e Maxilofacial

Palavras-chave: Mandíbula. Células gigantes. Tumores odontogênicos.

Comparação entre duas técnicas injetáveis com ácido poli-D,L-láctico (PDLLA) para rejuvenescimento da região infraorbital: proposta da Técnica Vitale

Laura Leme¹ 

Samantha Vitale R. Moreno²

Nara Lígia Martins Almeida¹ 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Instituto de Ensino Odontológico de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil


Este trabalho teve como objetivo comparar duas técnicas injetáveis para o tratamento da região infraorbital com PDLLA: a Fan-Dotting Injection Technique e a Técnica Vitale, proposta neste estudo. A Fan-Dotting consiste na aplicação de microdepósitos radiais de PDLLA a partir de um ponto lateral, sendo um método conhecido, porém com limitações, como risco de parestesia, assimetrias e refluxo do produto. A Técnica Vitale, por outro lado, propõe acesso anatômico pela continuidade do sulco nasojugal até o espaço de Ristow, utilizando cânula 25 G em plano subcutâneo superficial, com retroinjeções lineares de 0.1 mL em padrão de leque. Essa modificação permite maior controle da profundidade e da dispersão do produto, reduzindo complicações associadas à técnica bolus. Foi utilizado o produto AestheFill®, livre de manitol, o que favorece reconstituição homogênea e aplicação segura em regiões delicadas. Do ponto de vista biológico, o PDLLA estimula a expressão de NRF2 e a polarização de macrófagos M2, promovendo melhora da firmeza e textura da pele. A análise técnica e clínica demonstrou que a Técnica Vitale proporciona aplicação mais precisa e previsível, com menor ocorrência de nódulos, lesões neurovasculares e refluxo retrógrado. Conclui-se que essa técnica representa uma evolução relevante no tratamento da região infraorbital com PDLLA, combinando segurança, controle anatômico e resultados duradouros frente à Fan-Dotting Injection Technique.


Área de concentração: Harmonização Orofacial

Palavras-chave: Face. Estética. Rejuvenescimento.

Displasia cemento-óssea florida em paciente adulta: desafio diagnóstico e abordagem cirúrgica conservadora

Maria Fernanda de Oliveira Garcia¹ 

Nara Lígia Martins Almeida¹ 

Letícia Liana Chihara¹ 

Luís Fernando Azambuja Alcade¹

Raphael De Marco² 

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

As displasias ósseas fibrocementantes constituem um grupo de lesões benignas não neoplásicas dos maxilares, caracterizadas pela substituição do osso normal por tecido fibroso e material mineralizado semelhante a cimento. O presente trabalho descreve um caso clínico de paciente do sexo feminino, melanoderma, 46 anos, que se apresentou para avaliação devido à suspeita radiográfica de lesão óssea em corpo e ângulo de mandíbula, sem sintomatologia dolorosa, com 3 anos de evolução. Inicialmente, foram considerados diagnósticos diferenciais como ameloblastoma e/ou mixoma. Durante o procedimento cirúrgico exploratório, observou-se cavidade oca, sem conteúdo líquido e sem mucosa de revestimento, contendo fragmento ósseo facilmente destacável. Foram realizadas 6 biópsias incisionais, as amostras foram enviadas para análise histopatológica que revelou tecido ósseo maduro com infiltrado inflamatório discreto e áreas de material cementóide, compatíveis com displasia cemento-óssea florida. Foram extraídos os elementos associados à lesão e feito retalho para fechamento primário. A paciente segue em acompanhamento e evoluiu bem no pós-operatório, sem sinais de infecção ou dor. O caso ilustra as dificuldades diagnósticas dessa entidade, especialmente em estágios mistos de mineralização, e reforça a importância da correlação clínico-radiográfica e histopatológica para o correto diagnóstico e manejo conservador dessas lesões.

Área de concentração: Cirurgia Oral e Maxilofacial

Palavras-chave: Displasia fibrosa óssea. Ameloblastoma. Neoplasias mandibulares.